

TEORIA DA FRAUDE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA CHAMADA AO CONHECIMENTO APLICADO

TASSO JARDEL VILANDE

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

CLÁUDIO REIS GONÇALO

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

TEORIA DA FRAUDE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA CHAMADA AO CONHECIMENTO APLICADO

Introdução

Com a crescente ocorrência de fraudes perpetradas internamente contra organizações em todo o mundo, crescente atenção tem sido dedicada, de modo geral, ao fenômeno das fraudes nos últimos tempos. A Teoria da Fraude é analisada em diferentes contextos, no entanto, tem se concentrado predominantemente em organizações privadas, com insuficientes pesquisas em organizações do setor público (Owusu et al., 2022).

Problema de Pesquisa e Objetivo

A ausência de atenção às razões pelas quais as fraudes ocorrem no contexto público pode trazer impactos negativos para sociedade como um todo. As fraudes governamentais por impostores custam milhões de dólares (Robb & Wendel, 2023). Assim, objetiva-se apresentar um estudo bibliométrico relacionado a Teoria da Fraude e a Administração Pública.

Fundamentação Teórica

A Teoria da Fraude foi desenvolvida com o objetivo de identificar quais são os elementos que influenciam o cometimento de fraudes. Primeiramente Cressey (1953) apresentou os elementos pressão, oportunidade e racionalização. Wolfe & Hermanson (2004) introduziram o elemento "capacidade". Crowe (2011) introduziu o elemento "arrogância". Na sequência, Vousinas (2019) inseriu o elemento "conluio". Estudos vem sendo realizados para compreender a Teoria da Fraude e seus elementos no contexto da Administração Pública (Sukmadilaga et al, 2022).

Discussão

Foram identificados 566 artigos e após uma análise criteriosa, restringindo apenas artigos que relacionados com o tema proposto, o resultado foi de 100 artigos selecionados. Apresentou-se os artigos mais citados, os autores mais citados e número de trabalhos publicados, além dos autores com mais ligações em citações. A análise da frequência dos países, das produções, instituições, áreas relacionadas às pesquisas, periódicos, palavras-chaves e ano de publicação também foi realizada.

Conclusão

Os resultados dessa pesquisa também permitem concluir que embora a produção científica esteja em ascendência, a literatura sobre corrupção e fraudes no setor público ainda é escassa. Pesquisas de Teoria da Fraude e Administração Pública representam um campo importante para ser explorado considerando que a aplicação da Teoria da Fraude no setor público é possível (Owusu et al., 2022).

Referências Bibliográficas

OWUSU, G. M. Y., KOOMSON, T. A. A., ALIPOE, S. A., & KANI, Y. A. (2021). Examining the predictors of fraud in state-owned enterprises: an application of the fraud triangle theory. *Journal Of Money Laundering Control*, 25(2), 427-444. ROBB, C. A., & WENDEL, S. (2022). Who Can You Trust? Assessing Vulnerability to Digital Imposter Scams. *Journal Of Consumer Policy*, 46(1), 27-51. SUKMADILAGA, C., et al. (2022). Fraudulent Financial Reporting in Ministerial and Governmental Institutions in Indonesia: an analysis using hexagon theory. *Economies*, 10(4), 86.